

TERMO DE REFERENCIA PADRÃO Nº 32/SUGF/CRAQC/SEMA/MT

OBJETO: Autorização de Crédito de Reposição Florestal (ACRF) e Termo de Vinculação de Reposição Florestal (TVRF)

1. DOCUMENTAÇÃO EMPREENDEDOR E EMPREENDIMENTO

Atender Termo de Referencia Padrão nº 01/SUGF/SEMA/MT.

2. DOCUMENTAÇÕES GERAIS

2.1. Requerimento padrão, preenchido com assinatura do proprietário ou seu procurador (reconhecida firma). Titular do pedido e/ou Responsável Técnico apresentar e-mails ativos, para envio de notificações e comunicações com o órgão.

2.2. Licença Ambiental Única (LAU) vigente ou Autorização Provisória de Funcionamento – APF e/ou Recibo de Inscrição do SIMCAR-MT.

2.3. Croqui de localização do empreendimento, contendo: a sede do município, vias de acesso bem identificados, com pontos de referências e coordenadas geográficas do local do empreendimento.

2.4. Comprovante de pagamento de taxa.

3. ESTUDOS, PLANOS, PROJETOS E PROGRAMAS AMBIENTAIS

3.1 Informações Gerais

3.1.1. PROPRIETÁRIO, REQUERENTE/DETENTOR, ELABORADOR E EXECUTOR: - Proprietário: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF. - Requerente/Detentor: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF. - Elaborador: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF, responsável técnico, profissão, número de registro no CREA-número de visto/região (*se for o caso*). - Executor: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF, responsável técnico pela supervisão e orientação técnica pela condução do povoamento, profissão, número de registro no CREA-número do visto/região (*se for o caso*)

3.1.2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE: Denominação, localidade, município, coordenadas geográficas (*da sede ou da entrada principal*).

3.2. Caracterização da propriedade

3.2.1. DISCRIMINAÇÃO DAS ÁREAS: Área Total da Propriedade (ha), Área de Reserva Legal (ha), Área de Preservação Permanente (ha), Área já utilizada da Propriedade (ha), Área Remanescente Intacta da Propriedade (ha).

3.3. Levantamento do reflorestamento / florestamento

3.3.1. ASPECTOS TÉCNICOS: área total do plantio florestal (ha) [*área líquida do LC + estradas*]; área líquida do LC (ha) / rebrota: [*soma das áreas dos talhões*]; espécies plantadas na área do LC / rebrota [*nome popular e nome científico*]; espaçamento das árvores do LC; nº total de mudas por hectare do LC; nº total de mudas da área líquida do LC; percentual de falha do plantio do LC; sistema de plantio; ano do plantio/rebrota, ano do corte do plantio / rebrota; cronograma: de

operações de manutenção até a colheita, coordenadas geográficas: da área do L.C (*perímetro e talhões*), controle de erosão.

3.3.2. PRODUÇÃO FLORESTAL: Indicar o ano e estimativa de produção a ser obtida em cada desbaste, corte ou colheita por espécie, com estimativa de incrementos médios anuais.

3.3.3. SISTEMA DE PROTEÇÃO FLORESTAL ADOTADO: **Descrever sobre a proteção** contra incêndios florestais e controle fitossanitário.

3.4. Inventário Florestal

3.4.1. ESTIMATIVAS DA PRODUÇÃO: Fator de forma adotado (0,46) ou conforme Anexo I; volume médio por hectare; volume por parcela; volume total de exploração por talhão; volume total de exploração da área líquida do LC.

3.4.2. PLANEJAMENTO DO INVENTARIO FLORESTAL: Recursos humanos e materiais.

3.4.3. MÉTODO DE AMOSTRAGEM: método utilizado para coleta dos dados, fórmulas estatísticas, unidades amostrais (tamanho, forma e quantidade), cubagem (por unidade amostral, por hectare, por talhão e total da área da floresta).

3.4.4. QUADRO GERAL VOLUMÉTRICO: talhões, área, volume/ha, volume/parcela, volume/talhão, volume total.

3.4.5. RESULTADOS DO INVENTÁRIO FLORESTAL: Resultado Estatístico (DAP médio, Altura Média, Volume por parcela, Volume Médio por hectare, Variância, Desvio Padrão, erro padrão e intensidade ideal de amostragem, fator de forma utilizado).

3.4.6. FICHA DE CAMPO E A ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO, EM PLANILHA ELETRÔNICA (EXCEL)

3.4.7. CROQUI DE LOCALIZAÇÃO DAS PARCELAS COM COORDENADAS GEOGRÁFICAS

3.5. Meio digital e analógico

3.5.1. Apresentar os arquivos digitais, contendo dados os geoespaciais em formato shapefile.

3.5.2. Os dados vetorizados deverão ser confeccionados/geoespacializados considerando as coordenadas geográficas, contendo no mínimo 03 (tres) casas decimais nas frações de segundos, no sistema geodésico de referencia SAD_69.

3.5.3. Apresentar o Cadastro do Mapa Digital

3.5.4. Apresentar meio analógico. Legenda contendo: identificação dos talhões, espécie plantadas por talhão, coordenada geográfica do centro do talhão, data do plantio e corte final, espaçamento do plantio, área líquida e total do plantio, bem como, legenda das áreas total da matrícula, área total da propriedade, área de reserva legal, área aberta e remanescente, área da floresta plantada, área do TALHÃO, área de preservação permanente.

ANEXO I

**ROTEIRO BÁSICO PARA ESTIMATIVA DO FATOR DE FORMA PARA
REFLORESTAMENTO.**

IDENTIFICAÇÃO DO REFLORESTAMENTO	
Espécie	
Idade	
Espaçamento	
Número de Indivíduos por hectare	
Área (hectares)	
Falha do plantio (%)	
RESPONSÁVEL TÉCNICO - ELABORADOR	
NOME:	
ART Nº	
METODO DE DETERMINAÇÃO DO VOLUME REAL	
METODO ADOTADO:	FATOR DE FORMA ARTIFICIAL ()
OBJETIVOS:	Elencar de forma clara e sucinta
JUSTIFICATIVA TÉCNICA PELO MÉTODO ADOTADO:	Informar de forma clara e sucinta a escolha do método adotado para estimativa do volume do povoamento/ANO
LOCALIZAÇÃO DO LOCAL DO ESTUDO:	<i>Informar A COORDENADA GEOGRÁFICA DA COLETA DOS DADOS.</i>
DATA DA COLETA DE DADOS:	<i>Informar data da coleta dos dados.</i>
METODO DE CUBAGEM RIGOROSA UTILIZADO:	SMALIAN () HUBER () NEWTON () HOHENALD () OUTROS: _____
FICHA DE CAMPO DA CUBAGEM RIGOROSA EM PLANILHA ELETRONICA (VIA E-MAIL):	DEVERÁ SER APRESENTADO EM CD.
DESCRIÇÃO DO MÉTODO DE CUBAGEM RIGOROSA UTILIZADO:	<i>Descrever o método utilizado, conforme literatura consultada, fórmulas, cálculos, de forma objetiva. Informar a bordadura adotada (mínimo de 4 linhas, exceto SAFs)</i>
FÓRMULA DA CUBAGEM RIGOROSA	<i>Descrever a fórmula do método de cubagem rigorosa adotado.</i>
MATERIAIS / EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO	<i>Citar os equipamentos utilizados na coleta dos dados</i>

LEVANTAMENTO DOS DADOS:	
NÚMEROS DE ÁRVORES CUBADAS PARA O FATOR DE FORMA ARTIFICIAL	<i>Informar o número de indivíduos cubados, por espécie. Será aceito o número mínimo de 50 indivíduos, compatíveis com as médias biométricas da população.</i>
PARÂMETROS ESTATÍSTICOS ESTIMADOS PARA O FATOR DE FORMA ARTIFICIAL	<i>Informar quais os parâmetros estatísticos descritivos adotados. Será aceito como Fator de Forma, a média do Fator estimado, desde que o coeficiente de variação seja menor que 15%.</i>
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA COLETA DE DADOS (anexo)	SIM () NÃO () <i>Apresentar anexo a ESTE ESTUDO, o registro fotográfico do serviço de campo realizado, mensurações, equipe de coleta, materiais utilizados, ferramentas.</i>
RESULTADOS	
FATOR DE FORMA ARTIFICIAL.	Informar qual o FF estimado.
EQUAÇÃO DE VOLUME COM FATOR DE FORMA ESTIMADO	Descrever a fórmula de volume finalizada com o fator de forma estimado, se for o caso.
RESULTADOS ESTATÍSTICOS PARA O FATOR DE FORMA (ANEXO)	SIM () NÃO () NÃO É O CASO ()
JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA O FATOR DE FORMA ESTIMADO	Informar a justificativa técnica de forma objetiva. Se for o caso.
LITERATURA CONSULTADA	
Informar a literatura consultada	